Partidos analisam atuações

Roselle Amorim

A apresentação mais detalhada dos programas de governo e uma definição mais clara do perfil e atuação de cada candidato ao governo do DF perante o eleitorado, depois do debate realizado entre eles na última segunda-feira, serão as principais preocupações dos partidos políticos na condução das campanhas. Para os presidentes dos cinco partidos representados no encontro, a estréia no primeiro debate na televisão muniu os assessores de informações importantes para o desempenho dos candidatos no decorrer do processo eleitoral.

O aproveitamento máximo do tempo disponível para as respostas dos candidatos, com capacidade de síntese e objetividade na apresentação de seus programas, foi a principal observação dos assessores. Para o presidente do Partido Trabalhista do Brasil (PT do B), Agildo Mangabeira, o candidato abrigado em sua legenda, Adolfo Lopes, apresentou um bom desempenho. mas para os próximos debates deve ganhar agilidade em suas respostas, atacando menos os concorrentes e expondo mais os itens de seu programa. "O tempo é curto e é preciso rapidez e segurança nas respostas", observou Agildo, que se reunirá com os assessores de campanha do candidato para analisar detalhadamente uma gravação do debate e avaliar o perfil de Adolfo Lopes.

Proposta

Uma primeira análise do debate mostrou também aos assessores a importância do candidato conseguir transmitir aos eleitores propostas concretas de ação. Para o presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Geraldo Magela, o encontro revelou que a maioria dos candidatos presentes não têm propostas definidas e se preocupou mais apenas em fazer sua apresentação aos eleitores. Na sua avaliação, o desempenho do candidato Carlos Saraiva e Saraiva superou as expectativas para o primeiro debate, mas deverá ser mais contundente em suas propostas, deixando clara sua oposição ao governo Collor.

A atuação do candidato do Partido da Mobilização Nacional (PMN), Carlos Magno, agradou o vice-presidente da legenda, Rooservel Beltrão, que acredita em um posicionamento mais seguro dos postulantes para os próximos encontros. "Esse primeiro debate contribuiu para definirmos claramente a atuação do candidato", observou.

Clareza

A familiaridade com os microfones, câmeras e discussões políticas foi apontada pelo presidente do Partido Democrático Trabalhista (PDT), José Oscar Pelúcio, como um ponto favorável ao desempenho no vídeo do candidato Maurício Corrêa. "Sua postura aberta e comunicativa permitiu uma apresentação mais clara e objetiva das propostas e soluções de seu programa", observou. Para José Oscar, porém, os candidatos foram pouco agressivos e deverão polemizar mais as discussões a partir dos próximos debates.

Na avaliação do presidente do Partido Liberal (PL), Flávio Reinehr, os ataques feitos ao candidato Elmo Serejo não foram respondidos com a ênfase necessária. "Ele respondeu às perguntas dos concorrentes, mas poderia ter destacado mais que não se afastou de Brasília depois de seu governo, como falaram, e que já está aqui há dois anos", observou.